



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ATA Nº 07/2013

ATA DA 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **quatro** dias do mês de **abril** do ano **dois mil e treze**, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 6ª Sessão Extraordinária de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de António José Real da Fonseca, Tânia Beleza, como 1º Secretário da Mesa e Alcina Trindade, como 2º Secretário da Mesa em Exercício, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I – PERIODO ANTES DAS ORDEM DO DIA-----

II- PERIODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 - ESTATUTOS DA MUNICIPALIA E.M. – ADEQUAÇÃO À LEI Nº 50/2012 DE 31 DE AGOSTO-----

PONTO 2 – PROPOSTA DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO E MINUTAS DO CORACO -----

PONTO 3 - PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO SUPERIOR 1º GRAU – APROVAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO RECRUTAMENTO NA ABERTURA DOS PROCEDIMENTOS CONCURSAIS-----

PONTO 4 - PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 1º E 2º GRAU – APROVAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO RECRUTAMENTO NA ABERTURA DOS PROCEDIMENTOS CONCURSAIS-----

PONTO 5 - PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3º GRAU – APROVAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO RECRUTAMENTO NA ABERTURA DOS PROCEDIMENTOS CONCURSAIS-----

PONTO 6 - REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ODIVELAS -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

PONTO 7 - PROC.º 103/GPE/EPPDMPEE – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PDM 2013.01 – BAIRRO CASAL DA FONTE-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Sérgio Paiva**, pelo membro **Alcina Trindade**-----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Maria João Nascimento**, pelo membro **Paula Paçó**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Figueiredo**, pelo Membro **Fernando Amaral**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **José Carlos Pires**, pelo Membro **João Lourenço**;-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, pelo Membro **Maria do Carmo Gonçalves**;-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **37** Membros da Assembleia Municipal, tendo registado as ausências dos membros Fátima Amaral e Joaquim Campos, ambos pela bancada da CDU e Presidente de Junta de Freguesia de Olival Basto, Joaquim Farinha, pela bancada do PS.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador, e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Senhores Vereadores Rui Francisco e Maria da Luz Nogueira, ambos pela bancada da CDU, Fernanda Franchi e Hugo Martins, ambos pela bancada do PS.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Havendo quórum, o **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Pela bancada do **CDS/PP**, foi apresentado um **Voto de Protesto "Contra o Encerramento do Instituto de Odivelas"** (documento 1) que seguidamente se transcreve; -----

"Tendo tido conhecimento da decisão do Governo de encerrar o Instituto de Odivelas, a Assembleia Municipal de Odivelas, aprova que com base nos argumentos abaixo descritos, se aprove um voto de protesto contra esta medida. Argumentos: -----

Porque o Instituto de Odivelas é uma referência de excelência ao nível local e nacional, o que é comprovado pelo número de alunas que ao longo dos tempos têm vindo ter um papel de relevo na sociedade portuguesa, pelos rankings nacionais de educação e pelas mais altas condecorações que lhe foram atribuídas pelo Estado Português; -----

Porque o Instituto de Odivelas, pela sua tipologia, é uma instituição única no País; -----

Porque o Instituto de Odivelas, tendo uma tipologia única no País e sendo de excelência, é mais opção de escolha para o modelo de educação que cada família pode escolher para educação das suas filhas; -----

Porque os argumentos utilizados para a sua extinção, nomeadamente o das castas e o das alunas não optarem por ingressar nas escolas militares de ensino superior, não se podem considerar válido; -----

Por o argumento "redução da despesa" não nos ter sido fornecida em detalhe e por essa razão não o podermos considerar; -----

Porque anexado à educação, esta instituição tem tido também, ao longo dos 113 anos de história, relevância no apoio social; -----

Porque o Instituto de Odivelas constitui em si próprio um símbolo importante e faz parte da identidade e da alma da Cidade e do Concelho; -----

Porque agregado ao seu nome está Odivelas; -----

Porque o Instituto de Odivelas é importante para a vida cultural e social de Odivelas; -----

Porque o Instituto de Odivelas tem uma grande importância para o Comércio Local e para a difusão nacional e internacional do nome de Odivelas; -----

Porque a saída do Instituto de Odivelas do local onde se encontra, Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo no qual se encontra o Túmulo de D. Dinis, ambos classificados como Património Nacional, pode colocar em causa o destino do edifício e a sua conservação; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

A Assembleia Municipal reunida rejeita a decisão do Governo, mais concretamente do Ministério da Defesa Nacional, de encerrar o Instituto de Odivelas e solicita que esta medida seja repensada. -----

Pela bancada do **PS**, foi apresentado um **Voto de Protesto "Contra a criação de mega agrupamentos de escolas no Concelho de Odivelas"** (documento 2) que seguidamente se transcreve; -----

"No passado dia 1 de Abril, a DREL informou o Município de Odivelas que, no âmbito do disposto no despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de Abril, e no contexto do processo de agregações que o governo visa concluir no ano letivo de 2012-2013, serão constituídos os seguintes mega agrupamentos: -----

Pontinha: Escola Secundária Braancamp Freire e Agrupamento de Escolas da Pontinha; -----

Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto: Escola Secundária Pedro Alexandrino e Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santo Adrião; -----

Caneças: Escola Secundária de Caneças e Agrupamento de Escolas de Caneças; -----

Odivelas: Escola Secundária de Odivelas e Agrupamento de Escolas Avelar Brotero. -----

Os órgãos municipais de Odivelas manifestaram-se sempre contra o processo de agregações proposto para o Concelho, acompanhando aliás o sentimento expresso dos órgãos de gestão das Escolas, do Conselho Municipal de Educação e da comunidade educativa de Odivelas. -----

É entendimento unânime que o Concelho de Odivelas, pelas características do seu território, localização e densidade populacional e pelo perfil da sua população residente e população escolar será amplamente prejudicado neste processo, comprometendo todo o investimento que tem vindo a ser feito na Educação e na promoção do sucesso escolar. -----

Não se vislumbra a mais-valia pedagógica para os alunos, já que o universo escolar é bastante complexo, o que por si só justificaria o reforço de uma gestão de proximidade e não o inverso. Acresce que continua a não ser apresentado qualquer estudo sério que indique as vantagens, desvantagens e efeitos da aplicação do modelo, para além de uma pura e simples redução de custos. -----

Esta agregação de escolas vem colocar seriamente em causa a qualidade da prestação do serviço público de educação, pilar fundamental da equidade e da justiça social. Perdem os alunos, perdem as famílias e perde o futuro do Concelho e do País. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

3

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida na 6ª Sessão Extraordinária, de 4 de Abril de 2013 delibera votar um protesto veemente contra esta decisão unilateral do Governo de agregação de escolas em mega-agrupamentos no Concelho de Odivelas, apelando ao Governo que recue nesta decisão tremendamente lesiva para toda a comunidade escolar. -----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** foram colocados à votação os documentos acima apresentados para discussão, tendo sido **Aprovados por Unanimidade**. -----

No âmbito da discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**;-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

“Uma pequena nota relativamente à intervenção do meu amigo Miguel Cabrita porque, colocou aqui a questão da moção do Partido Socialista, mas há uma diferença e a diferença foi: que a moção foi derrotada, foi um ato político não há dúvida nenhuma, mas foi derrotada ao contrário daquela moção que foi apresentada há mais de dois anos onde se uniram forças tão diferentes como o PSD, o CDS, o BE, o PCP, os Verdes e derrubaram o Governo. -----

Um conselho que dou ao Partido Socialista através da mesa é o seguinte: se por qualquer motivo o governo “cair” e esperamos que isso não aconteça, o Sr. comece desde já a tratar bem o CDS porque não conte com um governo com a participação do PSD do BE ou do PCP.”-----

Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU**,-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, foi solicitada a prorrogação dos tempos de intervenção no PAOD, tendo seguidamente proferido uma intervenção.-----

Edgar Valles, pela bancada do **PS**-----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Machado**, pela bancada do **PSD**,-----

Maria do Carmo Gonçalves, pela bancada do **BE**-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada da **CDS/PP**-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**,-----

Pelas 21h20m, os trabalhos foram interrompidos.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

B.

Pelas 21h40m, os trabalhos foram retomados.-----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**;-----

Pela Mesa foi lido um documento apresentado pela bancada da **CDU**, sobre centenário de Álvaro Cunhal, que seguidamente se transcreve; -----

“Fizeste-me falta, pá! -----

Não por mim, que lá estive, mas por ti que não soubeste... -----

Eu sei da felicidade que retiras destas coisas e da partilha que dela fazes. Foi isso que me fez falta: a tua felicidade. Sabes como a malta é, pusemos a mesa com microfones e tudo, chamámos os jornais, chamámos as rádios, chamámos as televisões... Só para te avisar, pá. Era a forma mais expedita que tínhamos à mão, e gostávamos tanto de te ter por perto. Mas não, a coisa não saiu, ou saiu envergonhadamente. -----

Sinais destes tempos sem vergonha. -----

Depois o Álvaro não é tipo que se ignore e o número era redondo — o centenário — mas mesmo assim tu ficaste sem saber. -----

Tiraram-te esse direito. Foi tão bonita a festa, pá. -----

Lembras-te daquela tirada do Álvaro que começa assim: -----

«Arte é liberdade. É imaginação, é fantasia, é descoberta e é sonho. É criação e recriação da beleza pelo ser humano e não apenas imitação da beleza que o ser humano considera descobrir na realidade que o cerca»? Lembras-te? -----

Foi o nosso guião. Foi o guião dos músicos, dos cantores e dos atores que passaram pelo palco. A melhor maneira de comemorar a Liberdade é exercê-la e, como tu sabes, pá, evocar o Álvaro é projetá-la para os dias que hão-de vir, para as Liberdades que hão-de vir. -----

E são tantas, amigo, e são tantas as Liberdades que nos faltam... O Álvaro teve a casa cheia, pelas costuras. Tu sabes como a malta é, abrimos as portas de casa para que alguém te fizesse chegar uma pequena luz do que lá se passou. -----

Mas, enfim, foi o costume: tiraram-te esse direito. Fizeste-me falta, pá. Mas ainda te vou ver a sorrir. Temos uma prenda para ti: filmámos tudo. E assim damos um outro sentido à falta que me fizeste. É que, como diz o Palma, “enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar, a gente vai continuar”. ---

Fizeste-me falta, pá! -----

Um abraço. pá E até já! -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Esta carta foi escrita por um amigo e de imediato subscrita por alguns dos artistas, Fernanda Lapa Joana Manuel João Monge Luísa Ortigoso Rita Lello Samuel Quedas Tavares Marques Zeca Medeiros, que participaram e construíram o grandioso programa evocativo do centenário de Álvaro Cunhal. -----

Tal como o Reitor da Universidade de Lisboa disse no início desta sessão, que há-de ficar na memória de todos que por lá passaram, -----

"A Cultura, o conhecimento, a criação, a Arte, é isto que nos junta, é isto que faz da Universidade um lugar de vida e da vida um lugar de futuro. -----

É preciso que se faça alguma coisa antes que alguma coisa se faça contra nós! -----

Tudo depende de nós, tudo depende da nossa vontade, dentro de nós a cidade, dentro de nós o futuro por esta estrada amigo vem, a gente ajuda, havemos de ser capazes.' -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**, -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, -----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Machado**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

"Dizer que concordo com o que foi dito pela Senhora Deputada Eduarda Barros, que nos traga aqui de facto o voto de protesto, porque quantos mais trouxer melhor para nós e mais força teremos perante a instituição e o próprio Ministério. -----

Deixar aqui uma nota, que no dia vinte de Março, no dia da vigília o Sr. Deputado Miguel Xara Brasil, na última Assembleia Municipal esqueceu-se de referir que também estiveram além do Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, o Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, da Pontinha e da Póvoa de Santo Adrião, além de outros Vereadores da Câmara, a Sr Presidente da Câmara e o Sr. Vice-Presidente." -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto, referente ao documento nº1. -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**, -----

Susana Santos, pela bancada do **PS**, -----

Pelas 22h00m registou-se a saída do membro Bruno Duarte, pela bancada do **PSD**. -----

Pelas 22h10m, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas 22h25m, os trabalhos foram retomados. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Pela Mesa foi lido o documento nº1 já com as alterações propostas introduzidas.-----

O documento nº1, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade.**--

Pelo membro da Assembleia Municipal, **Armindo Fernandes**, foi apresentada declaração de voto, pela bancada da **CDU**, que seguidamente se transcreve; -----

"A CDU concorda com a Moção ou o Voto de Protesto, por que já mais do que uma vez nos pronunciámos sobre este sentido. Não concordamos é com o texto que poderia ser melhorado, nomeadamente no penúltimo parágrafo, porque não se entende aqui bem o que é que se quer dizer: "porque a sua saída ou encerramento pelos argumentos acima expostos representa a perda de um ativo importante", é um peixe ou um ativo?" -----

O documento nº2, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade.**

Pelo membro da Assembleia Municipal, **Francisco Bartolomeu**, foi apresentada declaração de voto, pela bancada da **CDU**, que seguidamente se transcreve; -----

"A CDU, logicamente só tinha que apoiar este voto de protesto, porque a CDU sempre foi contra os agrupamentos e por maioria de razão quem é contra os agrupamentos é contra os mega - agrupamentos. Consideramos como base pedagógica a autonomia do Projeto Educativo, que é para a CDU sempre um dado da máxima relevância e que não está provado que os agrupamentos tenham vindo desenvolver, mas pelo contrário "paralisar e dar algum reumatismo". -----

Para a CDU continua a ser essencial o respeito pela autonomia do Projeto Educativo de cada escola, portanto por maioria de razão o nosso voto a favor do protesto contra a criação de mega - agrupamentos." -----

Pelo **Sr.º Presidente em Exercício da Assembleia** foi dada a palavra à **Srª Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Após este período, o **Sr Presidente em Exercício da Assembleia**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao Período de Intervenção do Público, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O **Sr Presidente em Exercício da Assembleia** informou todos os presentes que não se registou nenhuma inscrição. -----

Após este período, o **Sr Presidente em Exercício da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

-----**PONTO 1 – ESTATUTOS DA MUNICIPALIA E.M. – ADEQUAÇÃO À LEI Nº 50/2012 DE 31 DE AGOSTO.**-----

Presente para deliberação, os “Estatutos da Municipalia E.M. – Adequação à Lei nº 50/2012 de 31 de agosto” de acordo com a proposta nº 2/PRES/2013 de 2013.02.20, remetida pela Sr.^a Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 4ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 27.02.2012, e que se encontra arquivado na pasta da presente reunião.-----

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu a palavra à **Srª Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP** -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

António Ramos, pela bancada do **PS**, -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**-----

Pelo **Sr Presidente em Exercício da Assembleia** foi dada a palavra à Sr^a Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos.-----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**-----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção em defesa da honra face intervenção de Armindo Fernandes, que seguidamente se transcreve; -----

"Sr. presidente da Junta da Freguesia de Caneças, meu bom amigo. O Sr. não ouviu bem, eu falei no sistema dualista, tipo Catroga e depois falei no Administrador Executivo, agora se o Sr. não ouviu o que eu disse." -----

Susana Santos, pela bancada do **PS**-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**-----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** foi colocada à votação a discussão do documento acima apresentado, tendo sido **Aprovada por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e Independente, com os votos contra da bancada da CDU e com abstenções das bancadas do BE, CDS/PP e MPT. -----

Pelos membros da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos** e **António Ramos**, foram apresentadas declarações de voto, pelas bancadas da **CDU** e do **PS**, **respetivamente**, que seguidamente se transcrevem; -----

Lúcia Lemos -----

"De facto é interessante ver aqui como o PS se serve da bandeira da Malaposta, esquecendo só de referir que é essa é também uma parte da velha herança, ou seja, aquilo que o Sr Deputado António Ramos disse aqui como um marco da cultura em Odivelas, em vez da Amascultura, e não é de facto uma obra do PS, muito menos do PS de Odivelas." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Como sabem a CDU sempre teve uma posição completamente contrária a que a Municpália existisse para já, para fazer aquilo que por obrigação deveria a câmara com os seus técnicos, com o seu pessoal e com as suas opções políticas de cultura, devia gerir. -----

Mas a opção política desta câmara, do PS e do PSD, tem sido sempre demonstrar que são incompetentes para gerir equipamentos. Já tivemos aqui a história dos campos de ténis do Pomarinho, em que pelo próprio PS foi reconhecido que a câmara que era incompetente para gerir. E temos agora o Pavilhão Multiusos em que câmara uma vez mais veio reconhecer a sua incompetência entregando a gestão à Municpália. -----

Sabemos todos que, afinal não é para Municpália ou para os Odivelenses, é sobretudo para um grupo desportivo tirar dali o maior proveito. -----

Sabemos também que a alteração dos estatutos é uma adequação à Lei 50/2012, publicada em 31 de agosto, e que até 28 de fevereiro, as câmaras teriam que tomar decisão, adaptando os estatutos das empresas municipais, a esta norma. -----

Mas para nós o que interessa mais do que as questões jurídicas, são as opções políticas. Sempre dissemos que o Pavilhão Multiusos deveria ser gerido pela câmara, e agora vemos que este é gerido pela Municpália. -----

Alias, nós vemos sempre nos orçamentos, o esforço financeiro que câmara faz com subsídio à exploração da Municpália. Vemos o défice que a Municpália acumula e depois a camara tem que cobrir. -----

E vemos também nos estatutos que a Municpália tem servido sempre, como servia a Odivelgest e a Odivelcultur, para garantir aqueles que ficaram sem pelouro na vereação, um lugar de Presidente nas empresas municipais. -----

Logo no início, há sete anos a esta parte eu falei nisso aqui, e mantem-se nos estatutos agora aprovados, que o presidente tem um ordenado de vereador. Veja-se o artigo 13º. -----

E portanto, o que nós sempre vimos foi que as empresas municipais têm servido para colocar os quintos, os sextos, os sétimos das listas que não conseguem lugar na vereação. -----

Continuaremos com certeza, porque não concordamos com a opção política votar contra." -----

António Ramos -----

"Quero cumprimentar o Sr., Vogal do CA da Municpália E.M., Professor Rui Carvalho e em nome da bancada do PS, e através da sua pessoa cumprimentar e saudar todos os trabalhadores da Municpália e deixar aqui uma palavra de muito apreço pelo trabalho ali realizado, mas muito em especial aos do Centro Cultural da Malaposta, pelo muito que ali é desenvolvido e realizado e nem sempre nas melhores condições. -----

O Decreto-Lei 50/2012 veio estabelecer um novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Mas, mais que estabelecer um novo regime jurídico, este Decreto-Lei vem obrigar a uma profunda reestruturação deste setor de atividade, as chamadas Empresas Municipais, em que uma grande parte, diremos a maioria serão extintas ou alvo de fusão por força deste Decreto Lei. -----

Estaremos quase todos de acordo que existem situações em que as EM existentes, umas talvez se justifiquem outras talvez não. -----

Poderíamos aqui dar exemplos de situações umas bem positivas, outras nem tanto. -----

Em devido tempo, já lá vão alguns anos, a Câmara Municipal de Odivelas procedeu á reestruturação da sua atividade empresarial, procedendo á fusão das 2 empresas municipais existentes, o Centro Cultural Malaposta e a Odivelgest numa única empresa, a Municpália E.M., medida a exigir uma gestão mais exigente e que no devido tempo entendemos como muito positiva. -----

E é muito importante que aqui seja dito, que ainda no seu primeiro mandato, a Presidente Susana Amador e o seu executivo, sem que a isso fossem obrigados por qualquer Decreto-Lei, procederam á reestruturação da atividade empresarial da CMO, levando com essa medida a uma grande contenção de custos e a uma outra dinâmica empresarial. -----

E isto tem que ser aqui dito. -----

Municpália E.M. a quem compete a exploração e gestão do Centro Cultural Malaposta e das piscinas Municipais e a quem recentemente foi entregue também a exploração e gestão do Pavilhão Multiusos, esta também a medida mais adequada. -----

Centro Cultural Malaposta que, para desgosto de alguns e de algumas forças políticas, talvez seja apenas e só o melhor ativo e um dos pontos de referência do Município, sendo a sua programação alvo dos maiores elogios por parte dos diversos agentes da cultura.

É assim na sequência do DL 50/2012 que surgem os novos estatutos agora em apreciação.

Estatutos que introduzem novas regras e ou novos procedimentos e que permitem uma maior envolvimento do accionista único, no caso a CMO. -----

Mas introduzem também outras obrigações de que destacamos: -----

- a redução do Concelho de Administração de 5 para 3 elementos, ou seja o Presidente e 2 vogais. -----*
- a remuneração do Concelho de Administração e suas competências. -----*
- as atribuições da empresa. -----*
- a introdução do Fiscal único e suas competências. -----*

Todas estas alterações estatutárias são para nós muito positivas que levam a uma melhor gestão e a um maior controlo da sua atividade por parte do seu accionista a CMO. -----

Não diremos controlo, antes acompanhamento na sua vertente económico-financeiro tem sido efetuado pela Comissão de Atividades Económicas e Desenvolvimento Local no que se refere á atividade da Municpália. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Permitam que aqui vos transmita, enquanto Coordenador desta Comissão que sempre temos tido da parte do Presidente do Conselho de Administração da Municpália EM, Dr., Rui Nascimento a melhor e maior colaboração, estando sempre disponível para junto da Comissão prestar os esclarecimentos solicitados e necessários. -----

Eis um bom exemplo que aqui não queremos deixar de mencionar. -----

Este conjunto de alterações estatutárias sendo positivas, também permitirão um reforço da atividade da Municpália E.M., pelo que a bancada do PS votará favoravelmente os presentes Estatutos. -----

PONTO 2 – PROPOSTA DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO E MINUTAS DO CORACO -----

Presente para deliberação, a “Proposta de Alterações ao regulamento e Minutas do CORACO” de acordo com a informação nº interno/2013/306 de 2013.01.10, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 4ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 27.02.2013, e que se encontra arquivado na pasta da presente reunião. -----

O Sr Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à **Srª Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usou da palavra o seguinte membro da Assembleia Municipal:-----

Lúcia Lemos, pela bancada da CDU-----

Pelo **Sr Presidente em Exercício da Assembleia** foi dada a palavra à Srª Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos.-----

O Sr Presidente em Exercício da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado Maioria**, com votos a favor das bancadas do BE, PS, PSD, CDS/PP, MPT e Independente, e com abstenção da bancada da CDU.-----

PONTO 3 - PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO SUPERIOR 1º GRAU – APROVAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO RECRUTAMENTO NA ABERTURA DOS PROCEDIMENTOS CONCURSAIS-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Presente para deliberação, a "Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para Cargo de Direção Superior 1º Grau – Aprovação da Designação do Júri do Recrutamento na Abertura dos Procedimentos Concurrais" de acordo com a informação nº interno/2013/2352 de 2013.03.06, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 5ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 13.03.2013, e que se encontra arquivado na pasta da presente reunião.-----

O Sr Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à **Srª Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usou da palavra o seguinte membro da Assembleia Municipal:-----

Duarte Barracas, pela bancada do **MPT**.-----

Pelo **Sr Presidente em Exercício da Assembleia** foi dada a palavra à Srª Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos.-----

O Sr Presidente em Exercício da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado Maioria**, com votos a favor das bancadas do BE, PS, PSD, CDS/PP, MPT e Independente, e com abstenção da bancada da CDU.-----

PONTO 4 - PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 1º E 2º GRAU – APROVAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO RECRUTAMENTO NA ABERTURA DOS PROCEDIMENTOS CONCURSAIS-----

Presente para deliberação, a "Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 1º e 2º Grau – Aprovação da Designação do Júri do Recrutamento na Abertura dos Procedimentos Concurrais" de acordo com a informação nº interno/2013/2237 de 2013.03.01, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 5ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 13.03.2013, e que se encontra arquivado na pasta da presente reunião.-----

O Sr Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à **Sra Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr **Presidente em Exercício** da Assembleia colocou o ponto à discussão não se registando nenhuma intervenção.

O Sr **Presidente em Exercício da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado Maioria**, com votos a favor das bancadas do BE, PS, PSD, MPT e Independente, e com as abstenções das bancadas da CDU e CDS/PP.

PONTO 5 - PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3º GRAU – APROVAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO RECRUTAMENTO NA ABERTURA DOS PROCEDIMENTOS CONCURSAIS

Presente para deliberação, a “Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau – Aprovação da Designação do Júri do Recrutamento na Abertura dos Procedimentos Concurrais” de acordo com a informação nº interno/2013/2432 de 2013.03.07, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 5ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 13.03.2013, e que se encontra arquivado na pasta da presente reunião.

O Sr **Presidente em Exercício da Assembleia** deu a palavra à **Sra Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.

O Sr Presidente colocou o ponto à discussão não se registando nenhuma intervenção.

O Sr **Presidente em Exercício da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado Maioria**, com votos a favor das bancadas do BE, PS, PSD, MPT e Independente, e com as abstenções das bancadas da CDU e CDS/PP.

PONTO 6 - REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ODIVELAS

Presente para deliberação, a “Revisão da Carta Educativa do Concelho de Odivelas” de acordo com a informação nº interno/2013/2405 de 2013.03.06, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 5ª Reunião Ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 13.03.2013, e



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

que se encontra arquivado na pasta da presente reunião.-----

O Sr Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Srª Presidente da Câmara Municipal para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, apresentou uma interpelação à Mesa da Assembleia, que seguidamente se transcreve; -----

“Senhor Presidente em Exercício, pretendia que considerasse uma interpelação à mesa e não uma intervenção, porque é o que venho fazer neste momento -----

Analizando aqui os documentos verificasse que o mesmo foi aprovado na Reunião de Câmara do dia 13 de Março e a minha pergunta é à mesa. Houve alguma razão que justifique que este documento não tenha ido à Comissão de Educação desta Assembleia, ou seja, reiteramos aqui uma prática que a CDU tem já muitas vezes questionado: que é virem documentos importantes onde esta Assembleia tem comissões da especialidade, sem terem ido a essa mesma comissão. -----

E a pergunta é: estamos hoje aqui a discuti-lo e a Comissão de Educação que tem um conhecimento do terreno, tanto quanto possível, com as duas reuniões que faz por mês, uma com visitas outra com reunião de sala, porque razão isto não foi à comissão.” -----

Paulo Pinheiro, pela bancada do **PSD**-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

Miguel Cabrita, pela bancada **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.--

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**.-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**-----

Paulo Pinheiro, pela bancada do **PSD**-----

Miguel Cabrita, pela bancada **PS**,-----

Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**-----

Pelo Sr Presidente em Exercício da Assembleia foi dada a palavra à Srª Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

O Sr Presidente em Exercício da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado Maioria**, com votos a favor das bancadas do PS, PSD, MPT, Independente e BE, e com os votos contra da bancada da CDU, com abstenção da bancada do CDS/PP.-----

Pelos membros da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos e Miguel Cabrita**, das bancadas da **CDU** e do **PS**, respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem -----

Lúcia Lemos -----

"Com efeito nesta assembleia municipal em 2007, também analisamos, votámos a carta educativa para o concelho de Odivelas. Na altura apresentado o documento como Odivelas, concelho pioneiro, que ia ter uma carta educativa. -----

A educação estava sobre a mesa. Hoje sobre a mesa está, o balanço dessa carta educativa de 2007, e uma nova carta perspectivando-se até 2018. -----

Para verdadeiramente analisarmos este documento que hoje se votará nesta assembleia, temos que recuar então até 2007, e vemos quais foram as projeções de então. -----

Duas escolas previstas na altura, estão hoje em projeto, a EB1, JI de Caneças, uma escola que a comissão de educação visitou, no anterior mandato e que tinha numa cozinha gelada de granito, uma AEC de inglês, com música de fundo um frigorífico velho, cujo motor arrancava e não parava mais. -----

Esta escola de Caneças, é com certeza uma prioridade, mas foi uma das escolas que a carta educativa não cumpriu. -----

A escola da ribeirada, outra escola que a carta educativa de 2007, não cumpriu. Sem dúvida que as crianças que vivem na ribeirada têm que ir para escolas bem longe da sua área de residência. E não é alternativa como a câmara de Odivelas pretende, encaminhar estas crianças para uma escola privada, João de Deus. -----

Se a educação e a construção das escolas é uma competência da camara não pode drenar as crianças para escola João de Deus. -----

Em 2007 havia uma previsão, e porque é assim que as cartas se fazem, é de previsões, é que havia uma projeção para 2011, de seis mil e duzentos alunos no 1º ciclo. Não veio a concretizar-se, mas se viesse a concretizar-se essa projeção, queria dizer que havia menos vinte cinco salas de aulas do 1º ciclo de Odivelas. -----

E portanto a carta educativa não se cumpriu na projeção de 2007. Grande parte da resposta em educação, nomeadamente a escola Ribeirada e a EB/J1 de Caneças, são agora projetadas para 2018, ou seja, as crianças da Ribeirada não vão já usufruir da escola, nessa altura estarão talvez na universidade. Esperemos que não para equivalências mas para tirar uma licenciatura como deve ser. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

A câmara de Odivelas apresenta a educação como sendo um dos seus baluartes, no entanto ainda hoje em Odivelas, há muito edificado onde chove dentro das salas de aula. Há muito edificado onde há humidade dentro das salas de aula; há muitas crianças, sobretudo as quês estão em JI, que comem comida ultracongelada, até com equipamentos de cozinha para cozinhare, ainda ontem a comissão saúde visitou um equipamento desses.-----

De facto há novos equipamentos para educação em Odivelas, mas não esqueçamos um desses equipamentos é a contrapartida do urbanizador, Eça de Queiroz, no Bairro de S. Jorge, não é da camara é uma contrapartida de uma urbanização. Portanto não tem a ver com investimento direto por parte da camara. -----

A outra é uma PPP que vamos pagar seis vezes mais o seu preço, e estamos a falar da escola dos Apréstimos. -----

Há de facto algumas salas melhores, melhor fora fosse que assim não fosse, no entanto a carta educativa, aprovada em 2007 não se cumpriu em Odivelas. Poder-se-á dizer que há constrangimentos financeiros, que o mundo mudou, mas em rigor e no balanço a carta educativa de 2007, não se cumpriu em Odivelas. -----

Há depois uma outra bandeira da camara Odivelas, em relação ao 1º ciclo do ensino básico, a oferta dos manuais escolares, que também tem a ver com o concretizar a educação em Odivelas. -----

Curiosamente no âmbito da comissão de educação, já ouvimos vários professores dizerem que melhor fora entregar a verba à comunidade escolar para gerirem do que entregarem em espécie os manuais que muitas vezes não são utilizados. -----

Quem sabe não estamos a desperdiçar dinheiro?. -----

Depois falamos da questão, que a camara de Odivelas poderia ter feito duas coisas, que podia não ter feito, e se calhar hoje tinham menos problemas. Uma foi assumir as AEC's, o ministério da educação é responsável pelo projeto, mas a implementação não é obrigatória a participação das camaras, mas esta quis participar. -----

A outra foi a receção dos edifícios do 2º ciclo, também não era obrigatório mas na altura do governo Sócrates, e da Ministra Lourdes era preciso irem ao encontro. -----

Para já fica o balanço a carta educativa não foi cumprida em Odivelas." -----

Miguel Cabrita -----

"Em nome da bancada do PS, começo por saudar a vinda a esta assembleia municipal a revisão da carta educativa, que é um trabalho exaustivo, rigoroso, do ponto vista técnico está extremamente bem construído, e não podemos deixar de dar os parabéns aos técnicos da camara municipal que elaboraram este documento. Foi um trabalho bem feito, e é uma matéria importante para discutirmos nesta assembleia municipal. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

E que é uma carta educativa que não se limita a traçar um retrato do passado e daquilo que já existe, e existe muito novo, mas traçar também um conjunto de prioridades para o futuro, demonstrando que há caminho para fazer e que a educação continuará a ser uma prioridade da gestão do executivo municipal, caso obviamente os odivelenses venham sufragar os programas que forem apresentados. -----

Queria dizer ao deputado Paulo Pinheiro que estranho ouvi-lo falar aqui em educação não formal, quando é o governo atual que destruiu as novas oportunidades sem qualquer avaliação prévia do que estava a ser feito. A educação não formal tem a ver com o reconhecimento de competências. Estranho que se faça essa referência sem sequer se falar nos centros das novas oportunidades, e o trabalho que estavam a fazer, E o facto de Portugal, em termos internacionais estar muito bem colocado nessa matéria. Nesta área inovamos, estivemos à frente e é uma pena que pelo menos, tentar reconstruir o que havia e melhorar o que não estava bem, caso estivesse algo mal, não sabemos porque nunca foi feita nenhuma avaliação. -----

Ainda sobre a intervenção do deputado Paulo Pinheiro, queria dizer que não estou muito de acordo com esta ideia do fechamento das escolas, porque não é verdade, pelo menos não é essa a avaliação que é feita em termos internacionais, que Portugal tenha regredido no fechar escolas, pelo contrário com o envolvimento das associações pais e outras entidades, as escolas estão hoje muito mais abertas à comunidade do que algum dia estiveram, podemos questionar se estão pouco ou muito, mas não creio que seja verdade que Portugal tenha regredido nessa matéria. -----

*Em relação à intervenção deputada Lúcia Lemos gostaria de tecer algumas considerações. -----
Realmente estranho que fale de educação e destas questões, no tom que o faz. Porque de facto, no que toca a gestão do PS, neste território e no que toca a comparação que temos com a herança que tivemos de Loures, e a gestão de décadas que aqui herdamos, nós estamos muito vontade para falar sobre esta matéria. -----*

Se há área em que Odivelas progrediu é esta, área educação. Ninguém se atreve, a não ser por má fé, em tentar fazer aqui alguma comparação que seja minimamente equiparada entre o que nós temos hoje, e o que herdámos. -----

No investimento, no parque escolar, no projeto educativo, na capacidade de acolhimento de crianças nas mais diferentes condições, e também nos manuais escolares, nas refeições. -----

Podemos discutir inúmeras matérias, e garanto-lhe sra deputada que não há nenhuma em que não saíamos a ganhar nesta década. -----

Mas só pensando nos mandatos da atual presidente da câmara, Susana Amador, desde 2006, aquilo que nós tivemos em Odivelas, e já agora e como a Srª Deputada diz não apenas por mérito da câmara municipal mas também pelo investimento que o governo fez nesta área, foram vinte sete milhões euros, só na construção de novas escolas e na ampliação das existentes. E a esses ainda se somam mais sete, cinco milhões na manutenção dos equipamentos. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Mas se quer falar de números e daquilo que se cumpriu ou não, compreendo que quando a floresta não agrada nós temos tendência a olhar mais para a arvore, é mais fácil falar do problema aqui, problema acolá, da questão que está por resolver. -----

Mas a srª deputada quando diz que carta educativa não se cumpriu, não nos diz, os exemplos que dá em quantos é que são. Qual é a percentagem que isso representa no global que estava previsto? E eu vou dizer alguns números. -----

Mais vinte e oito salas de JI's, mais quarenta e nove salas de 1º ciclo, mais dezenas de salas de ensino básico, mais mil e seiscentas crianças no pré escolar, quase oitocentos alunos mais no 2º e 3º ciclo, mais oito novas cozinhas nos refeitórios, passámos de uma biblioteca para dezasseis em termos de rede escolar. -----

E quanto às AEC's, deixe dizer-lhe que pode gostar mais ou menos do modelo de gestão, mas elas permitem uma escola tempo inteiro, que é importante para os pais, e permitem que nossas crianças e jovens, tenham as mesmas condições que os do privado têm. -----

A Srª deputada não gosta, paciência. -----

Portanto Srª Presidente da câmara queremos dar os parabéns à camara por este documento que traz aqui, e queria saudar pelo facto de como digo, este documento trazer também várias prioridades para o futuro, que aparentemente não foram aqui referidas mas penso que deveriam ser enfatizadas." -----

Dado o adiantado da hora, pelo **Sr Presidente em Exercício** da Assembleia Municipal, foi colocado à consideração do plenário, retirar o ponto 7 da presente ordem de trabalhos, e discutir na próxima sessão, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr Presidente em Exercício da Assembleia** declarou encerrada a Sessão pelas 00h30m dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente em Exercício: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----